

Proletários de
 todos
 os
 países
 LHM-VOS!

UM HOMEM

Um escritor alemão define Stáline como um dos maiores homens do século. Analisa-o friamente, sem paixões, nem partidário nem inimigo mas apenas como crítico, como analista. Diz que o olhar de Stáline é dum azul leve e a sua timidez ante pessoas estranhas bem acentuada; entretanto acrescenta que por vezes estes riem de ironia quando lhe apresentam as fermas como o inimigo e combate no mundo inteiro. Modesto, sério, inteligência viva caracteriza-o a paixão social, a inergia de ferro que põe neste seu ideal e o que concebe para o realizar. Nos discursos, diz, que é dum inergia tremenda e que a sua visão política deveras notável no decurso dos maiores acontecimentos mundiais. Esta é uma verdade, nós sabemos-la bem e não nos admiramos. Segue a vida particular do camarada e o escritor diz-nos que Stáline vive modestamente, numa mediania igual a qualquer trabalhador no norte da Europa e limita-se ao luxo de fumar cigarros em cima dum chá-cáscara de chá. Que no Kremlin entra todos os dias pela mesma porta, a horas certas, como qualquer pessoa. Os soldados da guarda apenas lhe dizem bom dia, camarada, e nada mais. Vai a um café, a um cinema junto com a multidão e... entretanto é Um homem.

O mundo capitalista subverte-se em sangue, em escombros vítima das suas próprias tradições. A guerra de 1914-18 não trouxe aos vários imperialismos a hegemonia desejada porque na partilha dos despojos do vencido ficou latente a causa que os empurrou para a luta e, debateram-se ainda em Versaillles interesses feridos e combinações goradas pela perícia dos mais espertos dos vencedores. Semais o capitalismo estava ferido de morte, o que se seguiria não era mais que o final do inter-acto a que o armistício de Novembro deu pausa para recompor a mesa de cabeceira do moribundo. A confraternização de trincheiras, à rebelião da "carne de canhão", à fome dos povos e ao acordar dos homens ao aperceberem-se do sangrento lógro das "defesas das pátrias", seguiu-se o despertar das massas e o grito uníssono das vítimas: ABAIXO A GUERRA!

E a Revolução surgia. O povo russo levantava-se unânime e o mundo velho então tremeu e via com assombro que não era da Flandres que outro surgia mas sim das estepes longínquas da Rússia... A Revolução! e os trabalhadores de todo o mundo acordam do aparente letargo e segue-se Hamburgo, Munique, Húngria enquanto Lênine manobrando o já poderoso Exército Vermelho dos Operários e Companheiros o guia à vitória do mundo socialista contra a exploração, miséria e morte do caduco mundo capitalista. Realizada a vitória das armas ficam frente a frente dois mundos e... já a China se levanta contra os opressores e à pirataria do capitalismo internacional que se lançava sobre o moribundo corpo da velha China milenária.

Passaram horas, para o mundo 20 anos são horas apenas e frente a frente lá estão duas civilizações: o mundo velho e capitalista em derrocada e o mundo jovem do socialismo na pessoa da U.R.S.S. a erguer-se mais e mais. Assim o compreendam os trabalhadores - a Revolução surge afinal...

OS MEUS APONTAMENTOS . . .

A 18 de julho de 1482 o Papa Nicolau V autorisa a escrivatura na bula "Dum Diversas", e... Martinho V dava ao rei de Portugal no mesmo ano a faculdade de: "a ti te damos plena faculdade de te apossares dos serracenos, dos pagãos e dos outros infiéis, das suas propriedades móveis e imóveis, ... de os subjugar, de reduzir à escravidão perpétua as suas pessoas."

GES
PCP

... "Pois se até os missionários tinham condescendido com a civilização e possuíam escravos! Possuíam-nos e alguns até os exportavam para as missões da América: América espanhola e Brasil português." Páginas 65-66.

... "Em França Luiz XIII decretava: « Nous établissons l'esclavage des nègres en loi, d'après les conseils des prêtres les plus pieux, qui ont décidé que le meilleur moyen de convertir les nègres à la vraie religion était de les rendre esclaves. » pág. 64-65

... No clero "Havia decadência, vícios, abusos de toda a espécie: dissensões, corrupção."

"Enquanto o piedoso bispo vartojano discutia os títulos de posse dos senhores negreiros, enquanto os reis de Portugal davam razão, em teoria, aos poucos defensores cristãos dos pobres negros, estes continuavam a ser simplesmente caçadas como feras, bestas, no mato, sem escrúpulos nenhuns dos donos, seculares e eclesiásticos! Como poderiam os pobres africanos tomar a sério uma salva-ção assim pregada?" pág. 63.

... "e trazida por mãos de cristãos que renegavam o Evangelho, afogando-lhe a luz nas espessas névens do inferno material duro e atroz."

... "o horror, a vergonha branca e a maldição negra que foi o tráfico de homens em plena era cristã e em plena e cristã civilização." pág. 64-65

(Dos fascículos: "a dilatação da fé no império português", pelo padre J. Alves Correia. E da coleção: "pel'império", da Agência Geral das Colónias.)

... "O mais curioso é que os jesuítas que tanto haviam defendido a liberdade dos índios, enviavam anualmente (depois de 1620) um navio e dois patachos à costa africana para conduzirem escravos." - Marquez do Lavradio.

... "alguns clérigos que havia eram dos que influíam o mau exemplo com o escândolo das suas vidas..." - do livro: "Os jesuítas no Brasil" do padre Gonç. Cabral.

... "São maiores estes perseguidores que a Igreja cá tem (no Brasil) que os he-rejes no Levante. Nem os turcos em terra da Ásia."

... Os missionários... assumiram

muitas vezes a responsabilidade odiosa de árbitros da escravidão e servidura...
(cartas do padre António Vieira)

... A instâncias várias a 21 de julho de 1743 o Papa Clemente XIV no breve "Dominus ac Redemptor", suprime... a Companhia de Jesus.



... "Os padres da Companhia (de Jesus) reconheciam a impossibilidade de colonizar e explorar o Brasil sem o recurso à mão de obra obrigatória - quere dizer, à escravatura." - Manuel Múrias, "Portugal e o tráfico da escravatura"

... "Os vigários apesar de serem ministros duma religião sublime, pouco se importavam com a moral e preceitos dela. Vivem com suas borregãs em casa, e apresentam-nas a todos, como qualquer homem casado pode apresentar sua mulher. A instrução deles consiste em lêrem o Missal com alguns barbarismos. Enfim, o seu procedimento é tal como se devem esperar de clérigos..." - Honório Barreto, "Memórias sobre o estado de Senegâmbia,"

"... e que nas mesmas ilhas viviam libidinosa e escandalosamente com escândalo público e outros religiosos da mesma ordem (padres da Ordem de S. Domingos) tão esquecidos das suas obrigações que habitavam publicamente com muitas concubinas sem repararem no manifesto escândalo que davam ao povo, e a decadência e abatimento a que chegava pelas suas acções incorrectas e repulsão do seu hábito, arriscando-se, antes, perdendo totalmente a amizade nos que viam a relaxação da vida e costumes dos tais religiosos que só o eram no nome sem que de nenhuma

sorte o pudessem ser no procedimento, trabalhando por outra parte por adquirir cabedais com fome insaciável de riquezas e descuidando-se de grangear almas para o céu, que é a mercancia dos oradores evangélicos." pág. 37-38
- "Timor", de Frazão de Vasconcelos.

PELO POVO RUSSO

Oração a Santa Teresinha do Menino Jesus

"Dóce e compassiva santa, dignai-vos aliviar os nossos irmãos russos, vítimas dum longa e cruel perseguição anti-cristã: obtende-lhe a perseverança na fé, o progresso no amor de Deus e do próximo, e confiança na santíssima Mãe de Deus; preparai-lhes bons e santos sacerdotes, reparadores dos sacrilégios cometidos contra a Santa Eucaristia e das blasfêmias; fazei que refloresçam, sobretudo na juventude, a pureza angélica e as virtudes cristãs, afirm de que esse nobre povo liberto de todas as escravidões e regressado espontaneamente ao único rebanho que o Coração Amante de Jesus Cristo ressuscitado confiou todo inteiro a S. Pedro e aos seus sucessores, sinta enfim a alegria de glorificar na Comunhão da Santa Igreja Católica - o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amen."
* - Indulgência parcial de 300 dias todas as vezes que se recitar ao menos de coração contrito...

(Do livro a "Imitação de Cristo", pág. 434)

Aqui fica; se os camaradas quiserem aproveitar...

"Vê que aqueles que devem à pobreza Amor divino e ao povo caridade Amam somente mandos e riqueza Simulando justiça e integridade..."

Lusíadas - Canto IX, estância 28
Carnões.

O MUNDO DA RADIODIFUSÃO



DA revista católica ilustrada a "Renascença" que se publica em Lisboa e no seu número 206, do ano IX, com a data de 15 de Outubro de 1939 e na sua secção de cinema e rádio com o título acima extraímos o seguinte:

"Com o progresso da técnica assistimos a um rápido aumento no mundo inteiro de estações emissoras dum lado e de centros receptores de outro:

"Em 1937 havia na Europa cerca de 460 estações; nos Estados Unidos mais de 900, 50.000.000 de aparelhos receptores em torno dos quais se podiam considerar reunidos cerca de 200.000.000 de ouvintes. Existe um progressivo aumento de potência da parte das estações emissoras e um aumento anual de 600.000 de aparelhos receptores. Um factor singularmente eficaz é o interesse dos governos.

"Os soviéticos facilitam às multidões a escuta da radiodifusão, erigindo centrais radiofónicas, instalando amplificadores e altas falantes nas fábricas e nas oficinas, estendendo de tal maneira as redes telefónicas que, através de centrais automáticas, põem os ouvintes em contacto com as salas de concerto, com os teatros e estúdios.

"Na Rússia havia naquela data cerca de 6.200 centrais radiofónicas e 900.000 postos de recepção. Fala-se em 62 línguas, durante 180.000 horas por ano. Os programas são cuidados e constantemente melhorados; com frequência se realizam concursos para estimular os ouvintes; uma boa parte dos programas é dada à leitura de produções literárias próprias da Rússia."

Isto não merece comentários pela eloquência dos números. Com verdade

as contradições da imprensa capitalista são tão gritantes que a par disto nos dão as mais disparatadas e hipotéticas notícias da escravidão... e fome russas

Somos por princípio contra todos que dizem não valer a pena ler jornais burgueses; pela razão que os devemos ler para não só medir a sua infâmia como avaliar as contradições de sempre e de todos os dias

Não há censura capaz de vedar aos olhos dum observador a verdade das inter-linhas e o confronto das notícias, de telegramas com telegramas e o esforço dos noticiaristas em vincarem uma mentira. Neste esforço está quasi sempre a verdade em meia dúzia de palavras que escapam. Quando da guerra da Finlândia enquanto em letras górdas se apresentava os "revezes" bolchevistas e a "miséria dos soldados vermelhos e dum material de péssima qualidade", logo ao enaltecer o esforço finês os articulistas caíam na esparrela com isto: "o ataque foi vigoroso, pois, que os soldados vermelhos opunham uma resistência desesperada. O material de guerra apreendido é incalculável e de qualidade excelente." etc, etc.

Isto dá-se dum forma geral. Devemos ler essa imprensa porque encontramos sempre a verdade na mentira. Agora ler, não assimilar, tirar conclusões e não saber ler o que na imprensa inimiga está de facto então concordamos que se deixem estar quietinhos e não cansem a vista...

Se não é hoje é amanhã; lá vem um artigo, um desmentido, um telegrama que nos diz a verdade. Experimentem a ler bem a imprensa burguesa e ver-se-há no seu furor a verdade como no água limpa se nota o azeite que ao de cima borbulha a dizer que está ali...